

PROPRIETÁRIO - CENTRO DE RECURSOS E APOIO PEDAGÓGICO DO ENSINO BÁSICO DE BARCELOS

DIRECTOR - ADOZINDA PACHECO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.R.A.P.E.B. de Barcelos

Rua Dr. José António P. Machado, Loja 6 - 4750 BARCELOS

ANO 89/90 Nº 24 [Jun. 1990] Publicação Trimestral

Distribuição gratuita

C. M. B.  
BIBLIOTECA

E

S

C

O

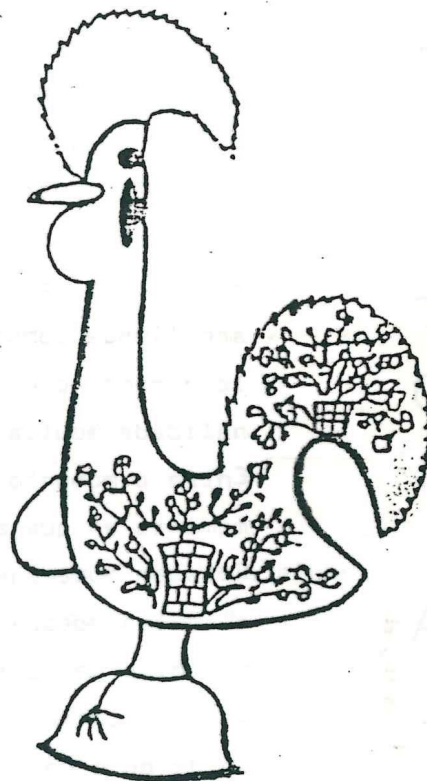
CENTRO

RECURSOS

APOIO

PEDAGÓGICO

BARCELOS



E  
D  
I  
T  
O  
R  
I  
A  
L

Crianças em idade escolar estão em toda a parte, podemos vê-las nos parques, nas ruas, no centro da cidade, no cinema. Constituem, talvez, o grupo de crianças mais omnipresente de todas as idades. Espantosamente, porém, menos atenção tem sido prestada aos anos escolares - a faixa etária entre cinco anos e a adolescência. Talvez isso aconteça porque as crianças dessa idade nos são tão conhecidas; talvez porque não sejam nem tão bonitinhas quanto as crianças mais jovens nem tão dramáticas quanto os adolescentes; talvez porque as mudanças que sofrem não sejam tão óbvias nem tão surpreendentes como as de crianças mais novas ou mais velhas; talvez porque teorias anteriores, mais influentes, sobre desenvolvimento de personalidade tenham descrito este período de idade como aquele durante o qual pouca coisa de importância para a personalidade adulta teve lugar.

Entre o momento em que as crianças alcançam esta idade e o momento em que a adolescência começa, muita coisa ocorre. Existem mudanças marcantes de competência - competência em técnicas motoras e coordenação; na aprendizagem, no pensamento, e nas lembranças; nas técnicas sociais que se evidenciam em interações com outros; na capacidade de conhecimento do eu e do mundo social.

Estabelecem-se formulações preliminares de valores e atitudes, tomam-se os primeiros passos em direção à independência da família, começam a estabelecer-se os padrões de personalidade, e pela primeira vez é possível haver entre eles amizades mais íntimas.

No final dos anos da escola primária pode-se ter alguma ideia do que a criança será como um jovem adulto, e as mudanças que têm lugar durante a adolescência dependem em grande parte, da pessoa que o escolar se tornou.

A nossa maior esperança é que os professores façam uma análise e tenham uma compreensão mais ampla da forma como as crianças mudam durante os anos escolares e da importância dessas mudanças no esquema geral do crescimento.

Extraído de "Psicologia do Desenvolvimento"  
de Ellen A. Strommen

## REFLEXÃO

Se conseguires mudar o clima da tua aula,  
Se deixares que se desenvolva a livre actividade,  
Se souberes aquecer um pouco os corações  
Com um raio de luz  
Que suscite a confiança e a esperança,  
Superarás o esforço do soldado  
E o teu trabalho renderá 100%

Não podes preparar os teus alunos  
Para que construam amanhã  
O mundo dos seus sonhos,  
Se tu já não crês nesses sonhos  
Não podes prepará-los para a vida  
Se não acreditas nela

A quem poderás um caminho indicar,  
Se os teus alunos estão sentados,  
Tristes e cansados  
No começo dos caminhos a trilhar?

Celestin Freinet

Tradução de Dulce Marinho

## LIGAÇÃO À COMUNIDADE

No dia 14 de Março recebemos, nas nossas instalações, um grupo de colegas de Gouveia que aqui se quiseram deslocar para conhecer e sentir mais de perto a caminhada e a vivência do CRAP de Barcelos.

Durante a manhã os trabalhos decorreram nas instalações do Centro onde foi possível trocar ideias e permutar experiências de prática pedagógica e, à tarde, após um inesquecível convívio na Franqueira, demos a conhecer aos nossos convidados os encantos da cidade de Barcelos e trocamos pequenas lembranças representativas do artesanato de cada uma das nossas regiões.

A convite da Universidade do Minho, CIFOP, o CRAP participou no Congresso do Ensino Básico e Educadores de Infância organizado por este, no dia 10 de Abril com uma comunicação sobre "O CRAP e a sua ligação à Comunidade Educativa", tendo como suporte um diaporama que demonstrava a importância da relação escola-comunidade, em todo o processo de ensino/aprendizagem.

Como dissemos no Jornal anterior, foram colocados no Parque da Cidade, ateliers de pintura (com várias técnicas), modelagem e Hora do Conto, por altura das Festas das Cruzes. Por lá passaram milhares de crianças que deram largas à sua imaginação e criatividade. Só quem por lá passou sentiu a alegria destes pequenos artistas que chegaram a contagiar jovens e adultos.

Através da "Hora do Conto" as crianças tiveram oportunidade de recordar ou ouvir pela primeira vez, algumas das histórias mais populares da nossa região. A narração das histórias acompanhada da projecção de diapositivos facilitou a sua compreensão e dramatização.

Também na mesma altura se realizou uma exposição com a participação dos alunos das escolas que enviaram trabalhos subordinados ao tema "Festas das Cruzes vistas pelas crianças" quer em plano, quer em volume.

Quem a não viu cheia de cor e de imaginação?

Ali se pôde apreciar a simplicidade, a criatividade e até a arte destes pequenos artistas que puderam nela rever a sua própria obra.

Por lá passaram crianças, adultos, pessoas amigas algumas das quais deixaram a sua apreciação:

"Considero que aquilo que vi está simplesmente maravilhoso"...

"A criatividade é uma "bola de neve" de alegria, uma maneira de ser e de estar na vida"...

"Como é bom sentir o sorriso nas mãos de uma criança tão livre"...

"Vi, adorei este hino à alegria e à vida".

O CRAP participou ainda num debate na Universidade de Minho, organizado pelo CIFOP, tendo sido convidado conjuntamente com outras entidades educativas no dia 17 de Maio, integrado nas actividades da Semana Aberta.

#### HOMENAGEM A PROFESSORA D. IMELDA AZEVEDO DO VALE

A Escola do Ensino Primário de Galegos S. Martinho, conjuntamente com a comunidade local homenageou a professora D. Imelda pelos seus 36 anos ao serviço daquela comunidade promovendo uma Semana Cultural e Recreativa.

O CRAP que esteve presente associa-se a esta justa homenagem e congratula-se com o êxito desta iniciativa que vem provar que a relação Escola/Comunidade é já uma realidade.

## FORMAÇÃO

Nos dias 21, 28 e 29 de Março o CRAP promoveu mais uma Acção orientada pelo Professor Jerónimo de Oliveira, na área da Língua Portuguesa, que visou a "Composição de Texto".

No dia 27 de Março realizou-se uma Acção para Educadores de Infância sobre o seguinte tema: "Desenvolvimento da Linguagem e possíveis perturbações".

No dia 24 de Maio realizou-se um Colóquio no Salão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos sobre o tema: "Experiências de Inovação Curricular". O professor Fernando Lobo deu testemunho duma vivência sentida e praticada exemplificada através dum filme/vídeo. Este foi seguido dum debate.

## HISTÓRIA DA NOSSA TERRA

### No centenário da morte de Camilo

Comemorando-se, agora, o centenário da morte de Camilo Castelo Branco, queremos recordar que este notável escritor, romantizou este caso na sua obra "Noites de Insónia" no capítulo intitulado " Voltas do Mundo".

Reinava em Portugal D. João III.

Aires Ferreira, senhor da casa de Arganil, de Mariz, tinha três filhos varões que tinham ido lutar para a Índia.

O mais velho, Rui Ferreira Mendonça recebeu, um dia, uma carta do pai, queixando-se do isolamento a que a vida militar dos filhos o tinha relegado, o que fizera com que o abade de Creixomil o houvesse afrontado, chegando ao ponto de pôr-lhe as mãos nas suas honradas barbas.

Ferido no seu orgulho de fidalgo, Rui Ferreira de Mendonça pede licença ao vice-rei para vir ao reino desafrontar seu pai, no que não foi atendido.

Por uma questão de precaução, conhecendo o temperamento do fidalgo e sabendo das suas diligências para negociar clandestinamente a passagem para Portugal, o próprio vice-rei manda prendê-lo até que as naus que regressavam ao reino levantassem âncora.

Logo que foi solto, Rui Ferreira corre à praia, e, vê ao largo, os barcos que, parados, aguardavam ventos de feição.

Arroja-se ao mar e nada durante 4 horas percorrendo duas léguas, até chegar aos barcos.

Chegado a Lisboa corre a Creixomil, desafiando o abade que, empunhando a sua espada de cavaleiro, vem a terreiro, travando rijo duelo.



Ferido de morte, o abade, antes de morrer ouviu ainda o seu adversário que lhe gritava:

—Perro! Não pusesse as mãos nas barbas de um velho!

Dali seguiu para casa de Arganil, onde foi beijar as mãos de seu pai, voltando para a Índia ao serviço do Rei de Portugal.

À morte de seu pai, voltou ao Reino para assumir o governo da sua importante casa, nunca sendo molestado pelo acto que havia praticado contra o abade de Creixomil.

## INFORMAÇÃO

Foram oferecidos livros de histórias aos alunos das escolas que participaram na Exposição. As colegas das escolas que ainda os não receberam, deverão passar pelo CRAP afim de lhes serem entregues.

Informamos que no final do mês de Junho, o programa que semanalmente temos vindo a desenvolver na "Rádio Cávado" subordinado ao tema "A Personalidade da Criança" será interrompido, sendo retomado em Setembro.

Comunicamos aos colegas interessados que adquirimos mais diapositivos que podem ser requisitados como de costume no CRAP.

Soluções

ABORIM  
CARVALHAS  
COSSOURADO  
ARCOZELO  
ALVELCS  
GILMONDE  
ENCOURADOS  
CRISTELO

## UMA DECLARAÇÃO

Eu, aluno (e não só), vou pela primeira vez na minha vida, na minha história fazer (e com prazer) no meu caderno diário, um trabalho-a-valer. Trabalho de casa, calcula! Mas repara:

Não se trata duma cópia

Também não é uma conta

Nem é sequer um ditado

Pode até parecer redacção. Mas cuidado! Olha que não. Não é mesmo redacção nem é rotina-qualquer, repetição-que-me-ralha ou palha dum-verbo-encher!

E, isso sim, (francamente) reflexão-de-fundo (e séria), um cá-de-dentro-que-sai, um cá-de-dentro-que-grita, vontade de estar contigo d'outra maneira autenticamente.

Acabou-a-brincadeira!

Toma, pois, atenção aos pontos de acusação (construtiva) que te faço. Reflecte, medita, admite:

- . as propostas que te lanço;
- . as pistas que te sugiro;
- . esta mensagem que ensaio

Tu desta vez vais ouvir-me.

Chamam-me normalmente criança. Tu também.

Criança?!... Só se for de apelido!... Como se eu fosse apenas (e só!) mais um conceito abstracto a juntar a tantos outros, a uma cultura-geral... A tua cultura-geral!

E que sou eu afinal?

Pois quer tu queiras quer não, sou um-João. Mas João-vivo (concreto), cultura-viva (contente), João-cultura-gerante, de apelido tão grande, tão grande, tão grande como a vida, o mundo, a vontade de os viver, a vontade de aprender, aprender tudo, todos... eu próprio! João-concreto, de apelido eu-gosto-querer-aprender-e-ser-querer-viver-ri-r-pular-cantar-ler-escrever-e-contar-gostar-gostar-gostar!

Gostar de todos, de ti também, mas confesso que nem sempre ajudas muito. Por vezes não ajudas mesmo nada:

desajeitado

triste

frustrado

estragas tudo

cansado

sem paciência

falhado

esqueces a vida

malhas

bates

agrides

humilhas

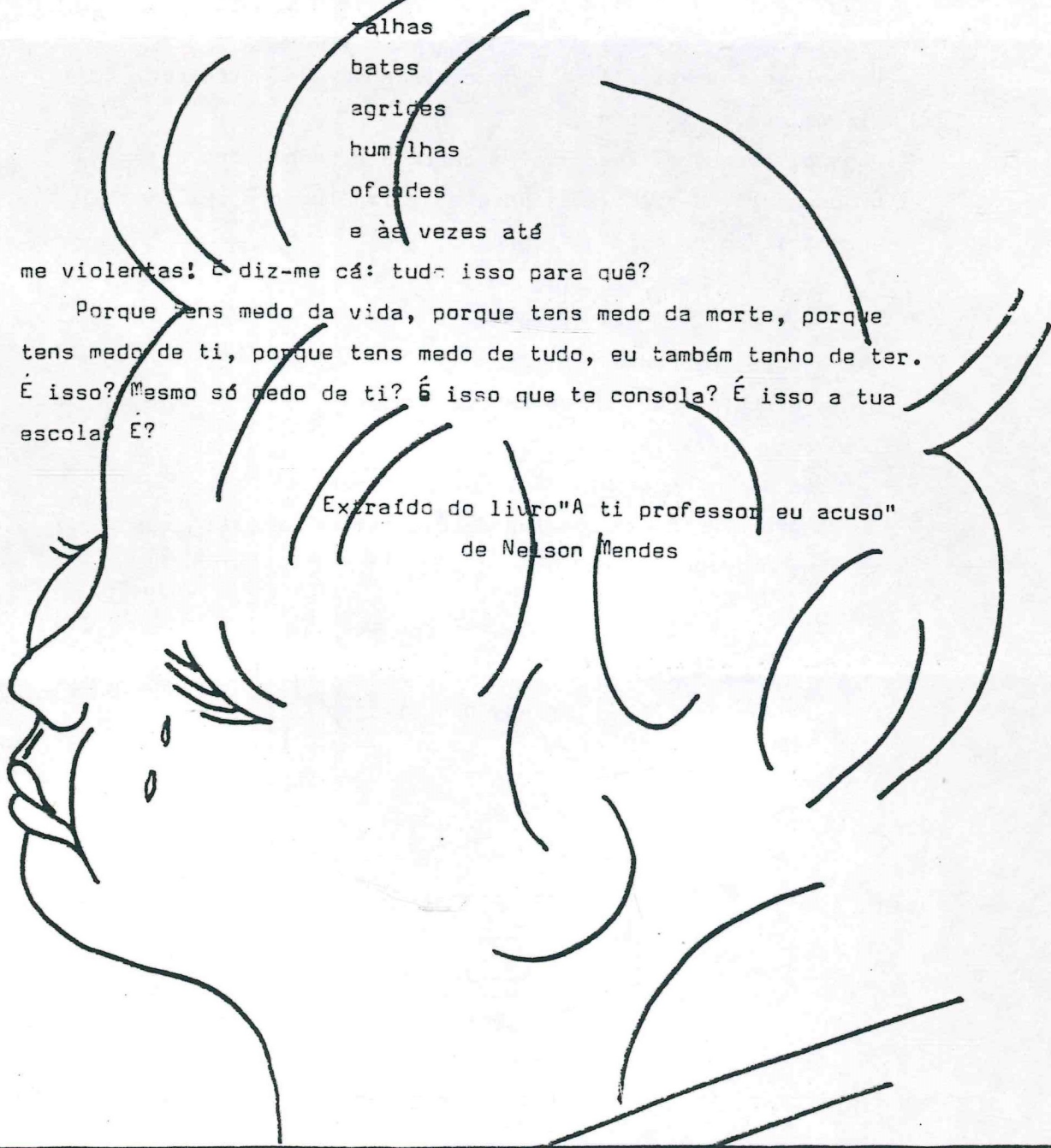
ofendes

e às vezes até

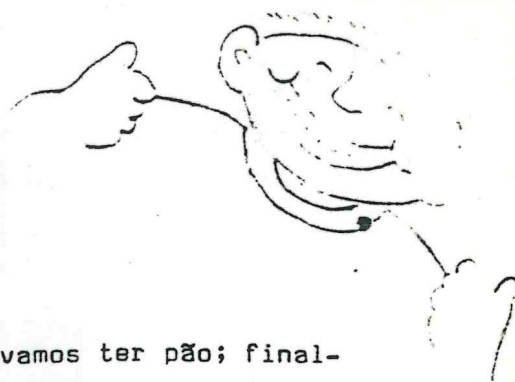
me violentas! E diz-me cá: tudo isso para quê?

Porque tens medo da vida, porque tens medo da morte, porque tens medo de ti, porque tens medo de tudo, eu também tenho de ter. É isso? Mesmo só medo de ti? É isso que te consola? É isso a tua escola? É?

Extraído do livro "A ti professor eu acuso"  
de Nelson Mendes



# VAMOS RIR E PENSAR



O político:

- Finalmente, vamos ter paz; finalmente, vamos ter pão; finalmente, vamos ter saúde; finalmente, vão estabilizar os preços...

O popular:

- Sim? E quando é que vamos ter o "finalmente"?! ...

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Um saloio mete-se à frente duma bicha para o autocarro.

Diz um que está atrás:

-Então, compadre? Agora vai a carroça à frente dos bois?

O homem sai da bicha, vai para o último lugar e exclama:

-Pronto! Vão os bois à frente...

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Na escola, pergunta o professor:

- Nandinho, o que tornou famoso Camões?

- A sua memória!

- Isso é novidade para mim. Porque dizes isso?

- Na praça está uma estátua dele e tem um letreiro que diz:

" À memória de Camões"

## LETRAS PARA TRAÇOS

-B----

---A---

-----R---

--C-----

---E---

--L-----

---O-----

---S----

Substituindo os traços por letras encontram-se 8 nomes de frequências de Barcelos.